



Brazilio Ramo

Camara dos Deputados de S. Paulo

Parecer N. 246

DE

189 5

*Prez. C 246
1895
C 220
pag. 1*

Commissão de Fazenda e Contas

Archive-se
20-7-95

Ass.

Parecer N.º 246

A Commissão de Fazenda e Contas da Camara dos Deputados tendo presente os officios das Camaras Municipaes de Bragança e Casa Branca e da mesa administrativa da Misericordia de Campinas pedindo subvenções para as respectivas misericordias, e de parecer que sejam os mesmos archivados, visto já estarem satisfeitos os mesmos pedidos.

S. Leb., 17 de Julho de 1895

Carlos de
Rodrigo Figueira

App. archiv. se.

20-7-95. Luis Barro

Par. C 246
1895
C 220
pag. 2

PARECER N. 246 D. 1895

A comissão de fazenda e contas da
Camara dos Deputados tendo presente
os officios das camaras municipaes de
Bragança e Casa Branca e da mesa admi-
nistrativa da Misericordia de Campinas
pedindo subvenções para as respectivas
misericordias, é de parecer que sejam os
mesmos archivados visto já estarem
satisfeitos os mesmos pedidos.

Sala das commissões, 17 de julho de
1895.—Cardoso de Almeida, Rodrigues
Guidão.

Proc. C 246
1895
C 220
pag. 3

1.º of. L.º de fl. 59 do protocolo. - 10-7-95 -
 Vimos e em mos. D.ºs Presidente e Membros
 da Camara dos Deputados

Alguns fautos
 9-7-95.

requerida
 cessar

P. 82
 10-7-95

Requerimento da Mesa Administrativa
 da Santa Casa de Misericordia de Campinas,
 pedindo um auxilio de 50:000 para o
 hospital e de 24:000 para o Asylo da
 A mesa administrativa da Santa Casa de
 Misericordia de Campinas, representada por
 seus funcionarios abaixo assignados, no desem-
 penho de seus arduos deveres, vêm, perante o
 Congresso do Estado de Paulo, expor sua
 precaria situacao e solicitar um maior auxi-
 lio do que tem recebido nos exercicios ante-
 riores, pelas verbas dos orçamentos votadas.

A administracao da Santa Casa, a cujo
 encargo se acham o Hospital e Asylo
 dos Orphans, pede permissao a V.ª Ex.ª
 para, succintamente, expor os servicos que
 tem prestado e as responsabilidades finan-
 ceiras que lhe pesam, afim de poder com
 pleno conhecimento o Congresso deliberar
 na materia suprita á sua esmerada apreciação.

A Santa Casa de Misericordia tem prestado
 assignalados servicos aos desprotegidos da sorte
 da fortuna, que, victimas de enfermidades
 graves e chronicas, procuram agazalhar-se
 a sombra da pia instituicao, que lhes da
 subsistencia e tratamento medico.

A so estatistica do bennio ultimo que
 comprehende o periodo de 1893-junho ao

12 C 246
 1895
 C 220
 pag 4

mesmo mez de 1895, e' sufficiente para revelar o grande serviço de assistência hospitalar que a Santa Casa ha prestado á pobreza, que socorre-se de seus auxílios quer de elemento nacional quer de elemento estrangeiro. O elevadissimo numero de enfermos recolhidos ao hospital e de candeias pobres, naquella periodo de 2 annos, está tão munhaudo eloquentemente a obrigação irreversavel que se acham os poderes publicos de auxiliar a pia instituição de Caridade existente em Capuinas e fundada pela nobre benedicação de illustres campineiros.

Além dos encargos oriundos do serviço hospitalar, a Santa Casa tem annexo o Asylo das Orphaus, onde vão se abrigar as Meninas pobres, orphaus de pais e mães, de pais ou de mães exclusivamente victimados que foram pelos 'tormentos epidemicos' que assolaram a cidade nos annos de 1889, 1890 e 1892, demandando ao cuidado e a vigilancia da sociedade em geral, e das instituições de beneficencia, em particular, o arrimo e protecção a essas pobres creaturas tão cedo arrancadas aos affectos

paternos e ao amor de suas famílias.

A viagem da morte, nesse sentido, crea extraordinarios encargos, pelo desaparecimento dos chefes de famílias, cujos filhos ficaram no mais triste desamparo.

A essa Santa Casa tem dispensado com a precisa subsistencia, os elementos de cultura moral e intellectual, com a educacao e instrucção indispensaveis, que os collocarão em situação de poderem lutar pela existencia.

E, 'merced' de Deus, felizmente, muitos antes desprotegidos tem a administração da Santa Casa arrancado aos horrores da fome e da prostituição provavel, collocando os filhos de famílias preclaras, depois de haverem recebido no Asylo a educacao mais adequada e que melhor consulta seus interesses.

Entretanto, a administração da Santa Casa tem encontrado difficuldades extremas para desempenhar suas obrigações em razão da grande carencia de recursos pecuniarios.

O patrimonio da pia instituição tem atravessado momentos criticos, porquanto, quasi que exclusivamente composto de accões da Campaunica Mogiana, tem se visto, em

Ver C 246
1895
C 220
pag 6

razão das crises que affectaram todas as empre-
zas de transporte e a Moçama especial-
mente, huu embaraço (contrastar) pela
não distribuição de dividendos ou redução
profunda na receita hospitalar.

Estes factos, que são do dominio pu-
blico, têm obrigado a mesa administrativa
a espalhar, com certa prudencia e aviso,
os auxilios aos enfermos, relativamente ao
numero de admittidos, que não é maior, porisso
que escasos são os rendimentos oriundos
do patrimonio e do serviço pago do
hospital. Poder-se-á até assegurar que,
se não fôr a cooperação efficaç do Estado,
votando verbas para auxilio da Santa
Casa, teria esta fechado suas portas e encer-
rado a sua augusta missão de assistência,
e vista tambem do pesado passivo que onera
a instituição em mais de centena de
contos de reis.

Um embargo desse facto, que attesta a de-
vida comprehensão do poder legislativo auxiliando
tão proveitosas associações, é certo que o auxilio
de 30:000\$000 votado ao hospital e 12:000\$000
ao Asylo é insufficiente para occorrer ás

despesas inadiáveis como custeio hospitalar e do Asylo, embora outros dantescos tenham conseguido para minorar as difficuldades financeiras.

A administração instrue a presente petição com o movimento do estabelecimento e com a especificação do estado do patrimônio para que V. Ex.^{as} possam com verdade e com justiça, apreciar a precária condição em que tem se visto a Santa Casa de Misericórdia de Campinas.

A Cidade contém uma população de cerca de 30.000 almas e o município todo comprehende 80.000 habitantes —, numero que, dia a dia, se avoluma e torna mais prementes as necessidades da pobreza.

A vista de todos esses factos que a administração vem de declarar a V. Ex.^{as}, socorre-se ella dos puros intuitos que animam os legisladores do progressivo Estado de S. Paulo para solicitar que no futuro orçamento para o exercicio de 1896, seja-lhe concedido o auxilio de 50.000\$000 para o hospital, ao em vez de 30.000\$000, e 24.000\$000 para o Asylo

20 em vez de 12.200.000, que constam do actual orçamento.

A mesa administrativa, segura da
justiça e da elevada compreensão que
têm VV. Ex.^{as} das necessidades da
peia instituição de caridade estabelecida
em Campinas, um fazer aquelle
pedido que espera seja attendido,
e pedido deferimento

E. B. Mc

Campinas 5 de Junho de 1893
Vinte e Quatro



Dr. Hanns' sein Vernehmen

Mardann

Augusto Cesar de Vasquez

Thompson

Antonio Alvares Gobo, Secretario

Luigi de Amant - Procurador.

200

Santa Clara de Olizinda de Campinas

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo a quantia
de R\$ 136.000,00 (cento e trinta e seis mil reais) de um
pagamento a juro de 12% ao ano
Sem o seguinte Patrimônio

1765 ascorin An Campanhin Alagoyanus
91 " " " Curitiba
13 " " " Rio de Janeiro

Amigos de Raphael de Campuinos
amigos a Santa Rosa de Olizien sardin

Sum de Patrimônio ap. nos 157 acm
da Cida de Campinas e 2 p. q. um 'Pon
que sendo 1460m cento e quarenta e seis
onças.

Campfire 31 de mai: de 1895—

Wm. to Quinn - by Liberty

Parker

V Manuel S. de V. m. Buena

Harlem

Augusto Carlos Kaiser ^{to}
Thygesen

Сибирь

Leobaldo Suarez

Procurator

Antonio Alvarez Lobo

Secretario

Pen C 246
1895
C 220
10
1895

Movimento da Santa Casa de Misericórdia de Campinas.

Do biennio comprehensivo de 1º de Junho de 1893 a 31 de Maio de 1895.

1. ^o de Junho de 1893 a 31 de Maio de 1895	Pobres				Pensionistas				Total
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		
	Vac.	Est.	Vac.	Est.	Vac.	Est.	Vac.	Est.	
Existiam em tratamento	16	11	9	4	1	3	1	1	46
Entraram	308	294	145	67	42	66	24	24	370
Foram alta	224	247	83	58	35	63	15	20	145
Falleceram	86	41	64	9	8	5	10	5	228
Existem em tratamento.	14	17	7	4	.	1	.	.	43

Observações

Mantive o Hospital durante os dois annos.....1.016 enfermos, sendo.....854 pobres e.....162 pensionistas.

Nacionaes { Homens 367
Mulheres 179 = 546

Estrangeiros { Homens 374
Mulheres 36 = 410

Os Estrangeiros entrados são:

Italianos 214
Portuguezes 84
Espanhoes 62

Allemaes 23
Franceses 17
Austriacos 13

Suecos 9
Russos 8
Belgas 7

Americanos 5
Suissos 2
Limanarguezes 2

Inglezes 2
Hollandezes 2
Turcos 1

Molestias dos fallecidos.

Alcoolismo chronico	2	Dysenteria	12	Hernia estrangulada	1	Pneumocephalite traumatica	1
Alcoolismo mental	1	Empyema pulmonar	1	Memoragha urethral	2	Tuberculose pulmonar	1
Apoplexia cerebral	1	Endocardite pericardial	1	" pulmonar	1	Pleur-pneumonia	2
Arterio-sclerose generalizada	9	Enterite chronica	1	Impaludismo chronico	1	Quemaduras extensas	3
Arterite tuberculosa	2	" aguda	2	Influenza	3	Septhemia	2
Bronchite chronica	2	Endocardite moribunda	15	Insufficiencia mitral	14	Syncope cardiaca	6
Broncho-pneumonia	14	Emecionamento ophidico	1	Lepna multilante	1	Tuberculose larvacea	1
Caracteres alcoolica	1	Epilepsia	1	Lesao organica do coracao	11	Tetano traumatico	1
" cancerosa	1	Eclerose cerebro-espinhal	2	Lymphalite perniciosa	1	Traumatismo da columna vertebral	1
" paludosa	4	" medular	1	" da perna direita	1	Tuberculose pulmonar	36
" tuberculosa	2	Escrophulose	2	Muradmo	17	" generalizada	2
Carcinoma do utero	1	Febre remittente typhoidea	4	Meningo-encephalite com duramen	1	" meningeica	1
Cirrhose hepatica	14	Fistulas tuberculosas da regiao thoracica	1	Migraes chronica	1	" interna	1
Congestas pulmonar	1	Fractura do collo do femur esquerdo	1	Nephrite parenchymatosa	1	" das articulacoes dos joelhos	1
Duraea pleuritica dupla	1	Gastro-enterite chronica	1	Osso sarcoma de maxilla inferior	1	Ulceras do estomago	1

Pelo mappa exposto vê-se que durante o biennio de 1893 a 1895, receberam tratamento no hospital 1.016 doentes, fallecendo 228, donde a percentagem na mortalidade de 22 %, percentagem aliás bastante satisfactoria, principalmente si attendez-se ás pessimas condições de molestia em que sempre entram para o hospital doentes, que muitas vezes já se acham em estado moribundo.

Campos 51 de Maio de 1895
O Encarregado - Dr. João de Sá
Dr. Adriano de Sá
Dr. Augusto de Sá
Dr. Augusto de Sá

Asilo de Orphãs annexo a Santa Casa de Misericordia de Campinas.

No biennio comprehensal de 1º de Junho de 1893 a 31 de Maio de 1895.

Alumnas matriculadas.	Internas		Externas		Total
	Orphãs	Pensionistas	Pobres	Contribuintes	
Existiam matriculadas a 1º de Junho 1893	65	20	170	61	316
Matricularam-se durante o biennio	10	4	303	189	506
Sahiram Internas " "	29	17			46
Existem hoje matriculadas	46	7	144	89	286

Resumo

A 1º de Junho de 1893 existiam matriculadas 316 alumnas, sendo: 231 externas e 85 internas
 Foram matriculadas durante o biennio 506 " sendo: 492 externas e 14 internas
 Sahiram 37 alumnas internas sendo: 24 orphãs e 13 pensionistas
 Existem hoje matriculadas 286 alumnas, sendo: 233 externas 46 orphãs e 7 pensionistas

Comprou 31 de Maio de 1895

Vera - Vera - Justina

Monte Ruiz - Justina

Pardal

St. Manuel d'Assis. Vera Ruiz

Almeida

Augusto Cam d'Almeida

Thomaz Est.

Antônio Alvaro Lobo

Secretaria

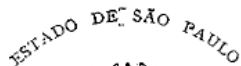
O Procurador - Leopoldo Amaral

par. 246
 1895
 C220

pag. 12

Nº 51. - L. a' 4 = 58 de Protocolos. - 12-5-95.
B. B. R.

B. Barry



em 14 de maio de 1895

S.

R.65
12-6-98

em 1.ª de Janeiro de 1895

Officio da Câmara Municipal de Casa
Branca. Cidadãos. Representando sobre
um auxilio que a irmandade da Casa de
Misericordia daquela cidade solicita para
a sua ~~caracteristica~~ ^{Câmara} Municipal, desta ci-
dade. vem representar-vos sobre um au-
xilio que a irmandade da Casa de Mi-
sericordia desta cidade solicita do Con-
fesso, para sua manutenção.

O pedido feito por aquella facção in-
stituição é muito justo, e, attendendo-o,
fará o Congresso intervir justiça aos seus
homens inteiros.

A Camara espera que attendereis
a sua representaçã, pelo que, disto já,
apresenta-vos comiaes agradecimento.

Alm. & Lander. Lande e Maternidade.

11-6-95. Luigi Pison.

aos Ilustres Cidadãos Presidente e membros
da Câmara dos Deputados.

Concilio de Silos.

Manuel Theodorico Gomes.
David Almeida Santos

Bellevue General Hospital

La Fayette Park



Camara
Municipal da Cidade de Gragança

17 de Junho de 1895
N.º 36 - L.ª de 34 de Protocolo - 21 6-95
N.º 123 N.º 123
N.º 6-95. *Luiz Pin*
Brasilian

R. 45
21-6-95

Ilustres Cidadãos - Presidente
e Membros do Congresso Estadual
Officio da Camara Municipal de Gragança
pedindo para ser consignada na lei de orçamento fu-
turo uma verba de 30.000\$000, como auxilio a Santa Casa
de Misericordia daquelle localidade.

A Camara Municipal desta ci-
dade, em virtude de resolução approvada em
sessão de 15 do corrente mes, vós dirige a presen-
te representação, conscia de que a tomareis
na devida consideração, pois que se trata de
uma instituição de caridade. a qual o
espírito de philanthropia que orna os cora-
ções de todo o homem bem formado, não é avesso.

O actual predio da Santa Casa de
Misericordia desta cidade é imprestavel
por ter sido casa particular, de molde an-
tiguissimo, e alem disso, esta collocado
no centro da cidade, collocação essa pres-
sima para o fim a que se destina; ao con-
trario, em condições de ser vendido a par-
ticular para, reunido o seu producto a
outros, formar o preciso capital para construcção

11
P. 201 C 246
1895
C 220
pag. 14

de um novo com todas as condições hygie-
nicas indispensaveis. Esta portanto foi a
conclusão a necessidade de um medio des-
ta ordem nesta localidade cuja população e-
leva-se, em todo o municipio, a mais de 25
mil almas.

A nova administração da Santa Casa
 tem em vista a constituição do novo prédio,
 applicavel ao fim humanitario de tão util ins-
 tituição, estando, por isso, recorrendo a carri-
 cado publico.

Carta de que o Congresso do nosso estado
não se levantara cometeu para a realização
de outra obra de grande alcance humani-
tário para esta cidade, a Camara Municipal
ajaz a solicitação que ora lei do governo
futuro seja conignada uma verba de 30 Contos
como auxilio para aquelle fim.

daude e fraternidade

Landes- & Forstämter

James M. Davis & Co.

James Arthur Jones - Chico, Cal.

Respectfully,
Robert L. Kennedy Esq.

Damila Silveira Pasconcelles,
Vicente Guilherme

pag. 16

Nº 49. - 2.ª de 58 do Protocolo. - 12-6-95
B. Romão

Cidadãos Presidentes e mais dignos Membros
da Camara dos Deputados do Estado.

Requerimento da Mesa e Administradores
da Santa Casa de Misericórdia
14-6-95. Senhor Santa Casa Branca, pedindo um auxí-
lio de 30.000\$000 para a manutenção
do pequeno hospital.

N.º 49
12-6-95

A Santa Casa de Misericórdia desta
cidade, por intermédio de sua Mesa adminis-
trativa abaixo assignada, vem pedir-vos um
auxílio da quantia de \$ 30.000/000 (trinta Con-
tos de reis) para poder occorrer as despesas com
a manutenção de seu Hospital de Caridade, cujos
leitos tem-se augmentado, achando-se agottados
os míseros recursos de sua Caixa.

Discreto e necessário é expender-vos os seguintes
serviços que esta Instituição tem prestado aos do-
entes invalidos e desamparados da fortuna, quer
desta Communa e quer de outras, que vem aqui
encontrar o remedio para seus males e o tecto
para abrigal-os.

Esses serviços são bem conhecidos, e, quan-
do se appella para os sentimentos altruistas dos
representantes do povo paulista, não é necessário
entrar em minudencias de argumentos para
provar a conveniencia de auxiliar os estabeleci-
mentos de Caridade.

Há muitos annos que funciona este
estabelecimento de Caridade nesta cidade, e ali
entre vós e entre os dignos Membros da Sinde-
rha representativa do Estado que contribuem a
Misericórdia de Santa Branca e podem dizer
quão necessitada está ella do auxilio que pede.
Confada em vossa Philantropia

Rec. C. 246
1895
C. 220
17
pag.

alviantado espirito de bem fazer, a Junta para
do Mecenado de Bar Branca e para que she
attendues com o auxilio que vem de vos pedir.

Relua ponderar-vos que esta pia Ins-
tituição, creta q'ela povo tem sido sempre man-
tida por elle, excepção feita de um pequeno au-
xilio de parte do beneficio de uma Lotaria, con-
cedida á annos.

Saudes e fraternidade.

Bar Branca 8 de Maio de 1895

Cidadão Presidente e mais Membros da
Camara dos Deputados do Estado.

Antonio Jr de Sautama, Provedor.

Oliveiro de Sousa Peiter, Mordomo

José Joaquim da Costa, Secretario

Thomaz Aquino Aguiar, Thesoureiro.

José Cesillo - Procurador

José da Silva Barretho, Mozario.

Nicote Dias de Dillo, Mozario.

Paulo Goncalves dos Santos Equeirado.

Angelo Franchi

Aguiar Dutra do Nascimento

Agostinho Aguiar - Juiz meo

Francisco de Paula Lima

pag 18